



PLATAFORMA P-34 tinha lance inicial de R\$ 7,8 milhões no leilão ontem

Petrobras vende plataforma P-34

A Petrobras vendeu ontem, durante leilão internacional na própria sede da empresa, em Vitória, o navio-plataforma P-34. Porém, a estatal não informou quem comprou e nem por qual valor a FPSO foi arrematada.

O lance inicial para a compra era de U\$ 2 milhões (R\$ 7,8 milhões na cotação de ontem). As empresas interessadas tiveram que enviar documentos para participação até o dia 20 deste mês.

Segundo edital, a vencedora do leilão tem o prazo de até cinco dias para efetuar o pagamento de 10% do valor da proposta, para confirmar a compra.

A venda da P-34 faz parte de projeto de desinvestimento da estatal que inclui a venda de terrenos e ativos para arrecadar U\$ 15,1 bilhões (R\$ 59 bilhões).

A P-34, com capacidade de

processar 40 mil barris por dia de petróleo, operou no campo de Jubarte, no Espírito Santo, mas já estava fora de operação. O navio tem comprimento total de 240,3 metros e pesa 15,5 mil toneladas.

Em 2008, tornou-se a primeira plataforma a produzir petróleo no pré-sal no País. Em outubro de 2002, a unidade sofreu com uma pane elétrica e quase afundou após atingir inclinação de 26 graus. Em 2005, quando foi convertida para a Petrobras, foi alvo do Tribunal de Contas da União, que apontou superfaturamento.

Antes de vir para o Estado para ser reformada em 2004, a plataforma operava no sistema-piloto para exploração dos campos de Baracuda e Caratinga, na bacia de Campos, que se estende de Vitória até Arraial do Cabo, no litoral norte do Rio de Janeiro.